



Más notícias para o planeta: gases de efeito estufa continuam a aumentar

Foi registado o maior aumento de sempre na emissão de gases com efeito estufa, sendo que os níveis atmosféricos de dióxido de carbono, de metano e de óxido nitroso atingiram recordes máximos em 2021. Os dados constam de um novo relatório da [Organização Mundial da Meteorologia \(OMM\)](#).

Ainda que a razão para este aumento não seja clara, atribuindo-se a fatores biológicos e humanos, estes níveis continuam a aumentar em 2022 – o que é alarmante.

O secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, salientou o “enorme desafio e a necessidade de uma ação urgente para diminuir as emissões e prevenir o aumento das temperaturas mundiais”. Destacou ainda que “estamos a ir na direção errada” se o aumento contínuo das concentrações dos principais gases se mantiver.

Além disso, um novo relatório da ONU sobre as Alterações Climáticas mostra que os países estão a diminuir a curva das emissões mundiais de gases com efeito de estufa. No entanto, evidencia que estes esforços continuam a ser insuficientes para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 C° até ao final do século.

Existem estratégias custo-eficientes para mitigar as emissões de metano, especialmente no setor dos combustíveis fósseis; contudo, a maior prioridade é reduzir as emissões de dióxido de carbono, que são o principal motor das alterações climáticas e catástrofes associadas.

“É preciso transformar os sistemas industriais, energéticos e de transporte, assim como o nosso modo de vida” afirmou o secretário-geral da OMM, sublinhando que “as mudanças necessárias são economicamente acessíveis e tecnicamente possíveis” e que estamos a ficar sem tempo.

Assim, é evidente não só a ação insuficiente, como a necessidade de uma ação urgente – é preciso diminuir as emissões destes gases se queremos alcançar os objetivos definidos e assim garantir um

futuro sustentável.